Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ATENDIMENTO À POPULAÇÃO EM CONDIÇÃO DE RUA NA PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM

Relatoria: Jhully Karina Rayol Da Silva
Cássio Diogo Almeida Monteiro
Marcelo Augusto Silva Gonçalves
Francinara dos Santos Oliveira

Autores: Jéssica Cristiane Guedes Lima
Daniel Lobato de Almeida
Levi Pimenta Ferreira
Raul Pablo Santos Vieira

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A vida nas ruas tem se apresentado como uma realidade para um número cada vez maior de pessoas, sobretudo nas grandes cidades do Brasil e do mundo. Essa dura realidade social mistura-se com as dinâmicas de funcionamento do espaço urbano, configurando-se em conflitos e condições de vida precárias. Após muita luta, foi instituída em 2009 a Política Nacional para a População em Situação de Rua que regulamenta a assistência na interface das políticas sociais e de saúde e assegura uma série de direitos de acesso à assistência intersetorial. Como estratégia de saúde pública, a versão de 2011 da Política Nacional de Atenção Básica institui as equipes de Consultórios na Rua, definindo as configurações de equipe. OBJETIVO: Conhecer as especificidades do profissional enfermeiro através das experiências presenciadas pela equipe do Consultório na Rua. METODOLOGIA: Relato de experiência do Enfermeiro do Consultório na Rua da Equipe 01 do município de Macapá-AP, no período de março a junho de 2019. RESULTADOS: o Município de Macapá possui duas equipes de Consultórios na Rua que atuam de modo integral no cuidado à população em situação vulnerável. O consultório 01 tem como ponto de referência uma Unidade Básica de Saúde no qual a equipe se encontra, na segunda, terça e quarta e realizada rota na zona norte da cidade. O enfermeiro consulta moradores de rua e profissionais do sexo, além de realizar procedimentos como: teste rápido, triagem, curativos, controle e acompanhamento de pacientes com tuberculose e hanseníase, orientação e encaminhamentos para especialidades; na quinta e sexta feira é realizada discussão dos casos dos clientes atendidos. CONCLUSÃO: No acompanhamento a este público, encontra-se muitas dificuldades, tais como: acesso as pessoas, pois somente após a criação de vínculo é que se consegue realizar um bom acolhimento e atendimento, outro ponto está relacionado a documentação que muitos não possuem, tornando o trabalho dificultoso nas marcações de consultas nos centros de referências e a periculosidade devido aos locais aonde se encontram os clientes. O enfermeiro é de fundamental importância para a construção de cuidado através de uma abordagem qualificada e humanizada.